

Sarney - Viagem - 8 NOV 1988

Itamaraty concentra viagens no 1º semestre

por Maria Helena Tachinardi
de Brasília

A única viagem já agendada do presidente José Sarney, em 1989, é para Angola, em janeiro. Hoje, em despacho de rotina, o chanceler Roberto de Abreu Sodré levará a Sarney uma lista de sugestões de países a visitar no próximo ano. Por ser um ano atípico, com eleições presidenciais, o presidente deverá concentrar suas viagens no primeiro semestre.

A ida de Sarney a Angola se deve à presença de vultosos investimentos brasileiros naquele país, justifica Abreu Sodré, que nesta semana terá compromissos tão diversificados, como a visita, hoje, do vice-chanceler britânico Timothy Eggar. Amanhã ele receberá seu novo colega paraguaio, Rodney Elpidio Acevedo e na sexta-feira viajará a Caracas para encerrar a reunião da comissão mista Brasil — Venezuela. No fim de semana estará em El Salvador para a reunião anual da Organização dos Estados Americanos (OEA) na qual o seu secretário-geral, embaixador João Clemente Baena Soares, será reeleito. Abreu Sodré regressa da viagem para votar nas eleições municipais do dia 15. Ele volta a viajar no final do mês para acompanhar Sarney em sua visita a Buenos Aires, que foi adiada para os dias 29 e 30.

No encontro com o subsecretário para assuntos externos da Grã-Bretanha, será assinado um convênio para o controle do narcotráfico. Eggar terá uma reunião de trabalho com seu homólogo, o secretário-geral do Itamaraty, embaixador Paulo Tarso Flecha de Lima, com quem falará sobre relações bilaterais, investimentos e comércio exterior.

Com o ministro paraguaio serão discutidos a cooperação consular e o narcotráfico.

EUA

Apesar de não se pronun-

ciar claramente a respeito, tanto Abreu Sodré quanto Flecha de Lima têm deixado transparecer que para as relações com o Brasil seria mais vantajosa a vitória do candidato republicano à Casa Branca, George Bush, nas eleições de hoje.

Ontem, em entrevista, o chanceler disse, sem comentar nomes, que "o partido republicano é mais conservador, duro no trato".